

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO EAD NA CAPACITAÇÃO DE PREGOEIROS

Porto Alegre – RS – 04/2015

Felipe Junges Villa – PUC/RS – felipevilla@terra.com.br

Experiência Inovadora (EI): Estudo de caso

Educação Corporativa

Gerenciamento e Organização

Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de destacar a importância da utilização da modalidade de ensino à distância, para a capacitação dos agentes da administração das unidades gestoras vinculadas à 3ª Inspeção de Contabilidade e Finanças do Exército para o exercício da função de pregoeiro. Com o advento e a rápida evolução das ferramentas de tecnologia da informação e comunicação, a utilização daquela modalidade de ensino vem se tornando cada vez mais importante para a disseminação do conhecimento, seja no âmbito das instituições do ensino ou das corporações. Neste sentido, o trabalho visa, principalmente, destacar as características e as vantagens da utilização da educação à distância (EAD), relacionando a sua prática com a formação dos pregoeiros e, por fim, expor percepção dos alunos que participaram do referido curso na modalidade EAD.

Palavras-chave: **Capacitação. Pregoeiros. Exército. Educação à Distância.**

1 - Introdução

Com a edição da Lei nº 10.520/02, que regula a modalidade de licitação pregão, foi instituída a função de pregoeiro (responsável pela condução do pregão). Assim, de acordo com o § 4º, art. 10 do Decreto nº 5450/05, somente poderá exercer a função de pregoeiro servidor ou militar que reúna qualificação profissional e perfil adequados, aferidos pela autoridade competente.

Ainda, o § 1º, art. 2º da Portaria nº 064-SEF, afirma que é condição indispensável que a função de pregoeiro seja desempenhada por militar, com capacitação específica para o exercício das atividades correspondentes. Tal capacitação é de responsabilidade das Inspetorias de Contabilidade e Finanças do Exército (ICFEx). No Rio Grande do Sul, cabe à 3ª ICFEx a capacitação dos pregoeiros das 76 (setenta e seis) unidades gestoras (UG).

Até o ano de 2010, todas as capacitações eram realizadas na forma presencial, mas não atendia todas as unidades gestoras. Tal fato causava uma séria falta de pregoeiros, dificultando o funcionamento administrativo daquelas unidades. Assim, visando eliminar este 'gargalo', no ano de 2011, um projeto-piloto de capacitação utilizando o EAD foi implementado, sendo possível capacitar um grande número de militares para o exercício da função de pregoeiro, solucionando um problema que se estendia por muitos anos.

Conforme Guerreiro e Malavazi (2008), muitas organizações já descobriram as vantagens do treinamento à distância para a capacitação e atualização dos funcionários, ressaltando que esta modalidade de ensino é capaz de atingir um enorme contingente de colaboradores em localidades diferentes, de ser flexível, de melhorar a qualidade de aprendizagem e de diminuir os custos.

Neste contexto, o referido estudo pretende demonstrar a importância do uso de tal ferramenta na capacitação dos agentes da administração das unidades gestoras vinculadas e verificar a qualidade do ensino proporcionado.

2 - Educação a Distância

Inicialmente, cabe destacar a definição de Educação a Distância, apresentada no art. 1º do Decreto nº 5.622/05:

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Sobre o tema, Behar (2013) afirma que a educação a distância se caracteriza pela separação de tempo e espaço de seus participantes e que, ainda nos dias de hoje, utiliza-se todos os tipos de suporte para a realização do processo educativo à distância, incorporados à prática ao longo da história.

O desenvolvimento tecnológico, principalmente, foi o responsável pela evolução da educação à distância. Com o uso de tal ferramenta, foi possível aproximar o professor e o aluno, através da utilização de mecanismos para facilitar a comunicação bidirecional, tais como fóruns, chats, etc.

Lara (2009) afirma que muitas das vantagens da EAD se resumem à própria concretização de seus objetivos e estão relacionadas à abertura, flexibilidade, eficácia, formação permanente e personalizada, e à economia de recursos financeiros. Desta forma, o autor destaca as seguintes: combinação entre estudo e trabalho; permanência do aluno em seu ambiente familiar; menor custo por estudante; diversificação da população escolar; pedagogia inovadora; autonomia do aluno; dentre outros.

Verifica-se, assim, que a adoção da educação na modalidade à distância traz inúmeras vantagens. No entanto, uma discussão recorrente ao falar-se em EAD refere-se à qualidade do ensino. Neste sentido, Mill e Pimentel (2013) afirmam que o primeiro obstáculo que consiste em ameaça objetiva para o desenvolvimento e disseminação da educação à distância é a desconfiança.

Em contrapartida, Palloff e Pratt (2004) destacam que a oferta de cursos virtuais interativos de alta qualidade já é uma realidade. Os elementos essenciais desses cursos envolvem aspectos relacionados à eficácia do aluno, desenho do curso, atuação do facilitador e suporte ao aluno. A qualidade está intrinsecamente ligada à colaboração, à presença constante do facilitador e à formação de uma comunidade de aprendizagem.

2.1 – Educação Corporativa a Distância (ECaD)

O ensino à distância aplicado no âmbito das empresas e corporações tem como principal objetivo a disseminação do conhecimento. Segundo Castro

(2010) apud Mill e Pimentel (2013), os sistemas de EAD permitem alargar o acesso ao conhecimento a aprendentes que de outra maneira estariam isolados, em condições de qualidade e exigência científica e pedagógica tão boas ou até melhores que os sistemas convencionais.

Para Meister (1999), trata-se de um modelo de capacitação inovador e altamente valioso para aprimorar os programas de educação corporativa como forma de aprimorar e promover as estratégias de aprendizagem contínua para melhorar a competitividade da força de trabalho por meio da implantação das melhores práticas em programas de educação e desenvolvimento.

Ainda, segundo a ABED (2006), em artigo publicado em seu sítio na internet, as empresas perceberam que os cursos virtuais são uma maneira eficiente de capacitar seus funcionários. No mesmo artigo, Carlos Longo, diretor da FGV Online, destacou que há uma maior oferta de cursos virtuais e o mercado corporativo é o grande responsável por este crescimento.

Do exposto, verifica-se que a Educação Corporativa a Distância já é uma prática recorrente, apresentando resultados positivos no âmbito das empresas.

3 - A Formação de Pregoeiros em EAD

Antes da utilização do EAD para a formação de pregoeiros, os cursos eram realizados de forma presencial. Assim, para fins de comparação e, ainda, para que se possa fazer uma análise mais crítica e detalhada dos resultados alcançados com a EAD, se faz necessária a apresentação das informações relativas aos cursos realizados naquele formato.

Os cursos presenciais de pregoeiros na 3ª ICEx, foram iniciados no ano de 2002, dada a necessidade advinda da edição da Lei nº 10.520/02. No entanto, para efeitos de comparação, serão utilizadas informações apenas dos cursos realizados nos anos de 2006 a 2010. Nesse período, ele foi realizado apenas 4 (quatro) vezes e apresentou o seguinte resultado:

Ano	Nr de alunos concludentes
2006	19
2007	28
2008	0 (não houve)
2009	36
2010	42
Total	125

Quadro 1. Nº de alunos capacitados de forma presencial

Como pode-se observar, o número de concludentes não chega a metade da quantidade de unidades vinculadas a 3ª ICFEx, 76 (setenta e seis). Supondo que cada unidade deve ter ao menos 1 (um) pregoeiro, já se pode perceber que a capacitação não atendia às necessidades.

Cabe destacar, ainda, que a Inspetoria não tem capacidade física para suportar um curso presencial com maior quantidade de alunos, uma vez que já se fazia em duas etapas nos últimos anos para tentar atender a demanda. Além desta incapacidade física, outros óbices são a distância e o grande número de unidades vinculadas espalhadas pelo Estado do RS, algumas com mais de 600 quilômetros de distância.

Assim, ao verificar que a oferta era muito menor que a demanda, a 3ª ICFEx decidiu-se pela utilização da modalidade de educação à distância. Tal opção baseou-se na experiência positiva de cursos de pregoeiros realizados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão disponibilizado nesta mesma modalidade através do portal de compras do Governo Federal.

Inicialmente, foi utilizado o ambiente virtual do Portal de Ensino do Exército. No entanto, devido aos trâmites burocráticos para o uso daquele portal e visando dar maior flexibilidade, ao longo do ano de 2013, a Inspetoria desenvolveu seu próprio AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Em ambos, o sistema utilizado foi o software livre - *Moodle*.

Assim, após algumas semanas de planejamento, deu início ao 1º estágio de formação de pregoeiros da 3ª ICFEx na modalidade EAD no dia 29 de agosto de 2011. O referido curso apresentou 427 (quatrocentos e vinte e sete) alunos inscritos, onde 273 (duzentos e setenta e três) foram aprovados.

Ao final, foi proposta uma pesquisa de opinião para que os alunos pudessem avaliar o estágio. Da pesquisa, pode-se perceber um elevado grau de aprovação por parte dos alunos, tanto no que se refere à adoção do sistema de EAD para o curso quanto da metodologia utilizada para desenvolvê-lo.

Devido a resposta positiva apresentada, a 3ª ICFEx optou por manter a utilização desta modalidade de educação para este curso. Dessa forma, o número de alunos capacitados aumentou consideravelmente, conforme quadro 2. Para fins de comparação, serão considerados apenas os militares das UG vinculadas à Inspetoria, por ser este o foco principal da formação.

Ano	Nr de alunos concludentes
2011	132
2012	106
2013	116
2014	91
Total	445

Quadro 2. Nº de alunos capacitados utilizando EAD

Do exposto, verifica-se um aumento significativo do número de alunos capacitados ao longo destes 4 (quatro) anos, comparados ao mesmo período em que foi realizado o treinamento de forma presencial. No período de 2006 a 2010 foram capacitados apenas 125 (cento e vinte e cinco militares), de forma que no mesmo período de tempo, entre 2011 e 2014, foi possível capacitar 445 militares. Assim, verifica-se um acréscimo de mais de 300%.

4 - Metodologia

A utilização do ensino à distância na capacitação de militares para o exercício da função de pregoeiro é inovador no âmbito do Exército Brasileiro. Assim, a 3ª ICFEx foi pioneira no uso desta modalidade para este tipo de capacitação, iniciando sua utilização no ano de 2011. O curso é desenvolvido em 4 (quatro) semanas, com carga horária de 40 (quarenta) horas. A cada semana são apresentadas avaliações para verificar o aprendizado dos alunos.

Com o advento da EAD para este treinamento, tem-se verificado inúmeros aspectos positivos desta prática, já apresentados. Dessa forma, para verificar-se a percepção dos alunos sobre a importância da utilização do EAD para a formação de pregoeiros, foi realizada uma coleta dos dados, mediante uma pesquisa aplicada (natureza qualitativa), no curso realizado no ano de 2014. Neste sentido, o instrumento de coleta utilizado foi um questionário, aplicado ao final do curso, no próprio Portal onde o aluno desenvolveu o seu estudo.

4.1 - Análise dos Dados

O questionário foi proposta aos 105 (cento e cinco) alunos que participaram do curso, mas apenas 35 (trinta e cinco) preencheram a pesquisa. Destes, 28 (vinte e oito) responderam a última pergunta.

No referido, o aluno deveria atribuir uma nota de 0 a 10 (zero a dez), para os seguintes aspectos: adoção do sistema de EAD para o estágio;

qualidade do material disponibilizado; conhecimento adquirido após a conclusão do estágio; qualidade dos exercícios propostos; atendimento de suas expectativas enquanto aluno do estágio; interação com o professor (tutor); e ao estágio de Formação de Pregoeiros, de forma geral. Segue o resultado:

Quesito	Nota (média)
Adoção do Sistema de Ensino a Distância (EAD) para este estágio	9,34
Qualidade do material disponibilizado	9,60
Conhecimento adquirido após a conclusão do estágio	8,83
Qualidade dos exercícios propostos no estágio	9,06
Atendimento de suas expectativas enquanto aluno do estágio	9,00
Interação com o professor (tutor)	9,29
Ao estágio de Formação de Pregoeiros, de forma geral	9,20

Quadro 3: Avaliação do Curso de Pregoeiros - 2014

Ainda, com vistas a atender ao objetivo deste trabalho, ao final da pesquisa foi proposta a seguinte questão: Qual a sua percepção sobre o estágio, principalmente no que se refere ao uso da modalidade EAD? Assim, devido à natureza qualitativa da pesquisa, serão analisadas as respostas apresentadas na referida questão aberta. Os pesquisados serão identificados como militares e será atribuído a cada um deles um número sequencial.

Assim, para a análise dos dados optou-se pela triangulação dos dados entre as respostas dos alunos e os autores citados no referencial teórico.

No que se refere à flexibilidade que o EAD proporciona ao aluno, um dos pesquisados (militar 2) destacou que *esta prática é muito boa, pois permite estudar a qualquer hora e lugar*. Outro pesquisado (militar 12), afirmou que *essa modalidade a distância é muito interessante, pois proporciona uma flexibilidade quanto as atividades, e acessos ao sistema em termos de horário, tornando um facilitador para a organização pessoal, na realização das tarefas*.

Neste mesmo sentido, o militar 16 afirmou que *a utilização do EAD está sendo uma experiência muito boa, pois consegue conciliar trabalho e estudo da legislação*. Para corroborar, cabe salientar trecho de Lara (2009, p.1):

Essa modalidade de ensino permite uma eficaz combinação de estudo e trabalho, garantindo a permanência do aluno em seu próprio ambiente, seja ele profissional, cultural e familiar. O aluno passa a ser sujeito ativo em sua formação (construção do conhecimento) e faz com que o processo de aprendizagem se desenvolva no mesmo ambiente em que se trabalha (...). Ao contrário da educação presencial, na Educação a Distância é você quem decide quando, como e onde estudar (...)

Ainda, no que tange a flexibilidade desta modalidade de ensino, o militar 27 destacou que o *EAD é muito bom para aqueles que não têm disponibilidade de tempo e podem fazer os módulos em suas casas*. Outro (militar 33) considerou *muito boa a facilidade de o próprio aluno programar seu horário de estudo*. Mais um, o militar 15, afirmou que *é de grande valia o conhecimento*, e destacou a *questão de tempo e horários para o estudo*. Por fim, também sobre este aspecto, um pesquisado (militar 24) afirmou que o *EAD é uma ferramenta fundamental para quem não tem um tempo disponível especificamente para o estudo, podendo ser adequado à disponibilidade de cada um*.

De acordo com Jacobsohn et al (2002), o *E-learning* permite uma redução de custos com viagens, tempo de deslocamento e infraestrutura. Concordando com esta afirmação, o militar 1 afirmou que *o curso foi muito bom* e destacou que trata-se de *uma excelente oportunidade para quem não pode fazê-lo numa modalidade presencial*. Sobre o assunto, outro pesquisado (militar 23), observou que o uso do EAD *é muito válido e de baixo custo*.

Inúmeros entrevistados destacaram a qualidade da aprendizagem obtida no curso. Um dos pesquisados (militar 29) destacou que *o estágio foi muito proveitoso e obteve sucesso nos seus objetivos*, destacando ainda que *a modalidade de ensino foi muito bem empregada e superou as expectativas*. O militar 18 afirmou que foi um *ensino de qualidade, com ótimo aprendizado*.

Além destes, outros pesquisados destacaram aspectos relacionados à qualidade, o militar 28 *considerou o estágio muito bom, a matéria bem interessante e colocada de maneira excelente*. Outro (militar 20) ponderou *estágio muito bom, método de ensino excelente*. O militar 25 destacou que *a aprendizagem foi muito proveitosa*.

Alguns pesquisados tiveram contato com a EAD pela primeira vez e, conforme destacaram, gostaram da experiência e da qualidade. O militar 5 destacou que *foi um excelente estágio, uma ótima experiência e contribuiu de forma grandiosa com sua formação, aumentou meus conhecimentos de pregão e principalmente o aprendizado de executar os pregões que não havia realizado ainda*. Mais um, o militar 7 destacou que nunca havia realizado curso EAD e que devido a isso estranhou um pouco, mas foi muito válido e gostou muito. Todas essas afirmações destacando a qualidade da EAD vão ao

encontro da afirmação de Palloff e Pratt (2004) no sentido de que a oferta de cursos virtuais interativos de alta qualidade já é uma realidade. Os elementos essenciais desses cursos envolvem aspectos relacionados à eficácia do aluno, desenho do curso, atuação do facilitador e suporte ao aluno. A qualidade está intrinsecamente ligada à colaboração, à presença constante do facilitador e à formação de uma comunidade de aprendizagem.

No entanto, o obstáculo da desconfiança em relação à qualidade da EAD pôde ser observado por ocasião da pesquisa, conforme afirmação do militar 35: *Acredito que todos os objetivos foram atingidos, mesmo sendo EAD*. No mesmo significado, porém de forma mais velada, outro pesquisado (militar 13) trata da desconfiança, ao afirmar que a EAD *sem dúvida, superou as expectativas*. Estas afirmações confirmam o que diz Mill e Pimentel (2013, p. 147) sobre as ameaças objetivas ao desenvolvimento e disseminação da EAD:

O primeiro obstáculo é a **desconfiança**: inicialmente, este modo de ensinar era visto em alguns meios acadêmicos mais conservadores como uma forma de ensino de *qualidade inferior*, dada a efetiva distância entre ensinante e aprendente e as consequentes dificuldades de interação.

Da análise apresentada, verifica-se que a educação à distância traz inúmeros benefícios e pode efetivamente proporcionar um ensino de qualidade.

5 - Considerações Finais

O escopo da pesquisa em tela foi destacar a importância da utilização do EAD na capacitação dos agentes da administração das UG vinculadas à 3ª ICFEx para o exercício da função de pregoeiro. Neste sentido, buscou-se analisar as características da EAD, destacar a importância da capacitação e verificar sua aceitação junto aos militares que a realizaram.

Baseada na necessidade de manter uma capacitação constante de seus militares e vislumbrando a evolução da EAD e suas possibilidades, de forma pioneira no âmbito das inspetorias, a 3ª ICFEx passou a formar os seus pregoeiros utilizando a modalidade de ensino à distância. Tal atitude trouxe inúmeros benefícios, onde pode-se destacar o aumento do significativo número de militares capacitados e a redução dos custos, além da resposta positiva por parte do público-alvo, evidenciada nas pesquisas de opinião apresentadas.

Dado o exposto, conclui-se que a educação à distância é uma ferramenta indispensável e de suma importância para a capacitação dos militares para o exercício da função de pregoeiro, capaz de proporcionar qualidade no ensino, flexibilidade para o aluno e redução de custos.

Referências

- Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). **O impulso do e-Learning corporativo no Brasil**. ABED, 2006. Disponível em: http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/noticias_ead/90/2006/04/o_impulso_do_e-learning_corporativo_no_brasil Acesso em: 10 Ago 14.
- BEHAR, Patrícia Alejandra (organizadora). **Competências em Educação à Distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- BRASIL. Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, que regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5450.htm Acesso em: 17 Jan 14.
- BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o Artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm Acesso em: 05 Set 14.
- BRASIL. Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, que institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10520.htm Acesso em: 18 Jan 14.
- GUERREIRO, Marisa de Abreu Dallari. MALAVAZI, Eleutério. **Educação à Distância: A Nova Concepção em Capacitação e Desenvolvimento**. Revista Científica da Faculdade das Américas. Ano II. nº 1. 1º sem 2008. Disponível em: <http://www.fam2011.com.br/site/revista/pdf/ed2/art2.pdf> Acesso em: 15 Jan 14.
- LARA, Enderson. **EAD: Vantagens da educação a distância** portal educação. Portal Educação, 2009. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/7671/ead-vantagens-da-educacao-a-distancia> Acesso em: 10 Out 14.
- MEISTER, J. Educação corporativa. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999.
- MILL, Daniel. PIMENTEL, Nara (organizadores). **Educação à Distância: Desafios Contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2013.
- PALLOFF, R; PRATT, K. **O Aluno Virtual: Um Guia para trabalhar com estudantes online**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS. Portaria nº 064, de 3 de novembro de 2005, que regula o exercício da função de Pregoeiro, no âmbito do Comando do Exército.